

HEMORRAGIA PÓS-PARTO: MANEJO NO PRONTO SOCORRO OBSTÉTRICO

Ana Carolina Sabbatini Cisneiro¹, Fabrício Dias Martins Santos¹, Giovana Alves De Barros Massuco¹,
Guilherme Xavier Silva¹, Laura Prado Carneiro¹, Messias Henrique Vieira Silva¹

¹ Centro Universitário de Goiátuba (UniCerrado) (giovanaabmassuco@gmail.com)

Introdução: A hemorragia pós-parto (HPP), definida como perda sanguínea superior a 500 ml nas primeiras 24 horas após o parto, ou acima de 1000 ml quando grave, permanece como uma das principais causas de morbimortalidade materna, responsável por cerca de 27% dos óbitos no mundo. Apesar dos avanços tecnológicos e terapêuticos, a elevada incidência persiste devido à etiologia multifatorial, que inclui atonia uterina, retenção placentária, traumas do canal do parto e distúrbios de coagulação, associada a barreiras como desigualdade no acesso a cuidados obstétricos qualificados, diagnóstico e intervenção tardios, escassez de recursos e ausência de protocolos padronizados, especialmente em países de baixa e média renda. **Objetivo:** Avaliar e sintetizar evidências científicas publicadas nos últimos 10 anos, sobre a HPP no contexto do pronto-socorro obstétrico, mensurando a frequência dos principais fatores de risco, a eficácia das estratégias de prevenção e manejo, e os desfechos maternos associados a cada intervenção descrita. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, com abordagem qualitativa e natureza descritiva. As buscas foram realizadas no PubMed, SciELO e LILACS, incluindo artigos publicados entre 2015 e 2025, utilizando os descritores “manejo na hemorragia pós-parto” e “urgência obstétrica”. Excluíram-se publicações que não apresentassem informações aplicáveis à prática clínica. Dos 37 estudos inicialmente identificados, 14 atenderam aos critérios e foram analisados integralmente. **Resultados:** O uso profilático de uterotônicos reduziu a incidência de HPP em até 60%, e o manejo ativo do terceiro período do parto diminuiu a perda sanguínea média em 200–300 ml. O ácido tranexâmico, administrado até 3 horas após o parto, reduziu em 30% o risco de morte por sangramento. Protocolos padronizados e treinamentos simulados elevaram a taxa de melhora dos desfechos maternos em 80% dos casos. **Conclusões:** Apesar dos avanços no manejo da HPP, persistem desafios significativos, sobretudo em países de baixa renda, nos quais o acesso aos cuidados obstétricos qualificados ainda é limitado. A adoção de protocolos clínicos baseados em evidências, capacitação contínua das equipes multiprofissionais por meio de simulações realísticas, ampliação da cobertura de serviços de referência obstétrica e o fortalecimento das políticas públicas voltadas à saúde materna representam estratégias eficazes na redução da mortalidade materna.

Palavras-chave: Atonia. Hipovolemia. Uterotônicos.

Área temática: Emergências obstétricas e ginecológicas.

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

AIMAGAMBETOVA, G.; BAPAYEVA, G.; SAKHIPOVA, G.; TERZIC, M. Management of postpartum hemorrhage in low- and middle-income countries: emergency need for updated approach due to specific

circumstances, resources, and availabilities. *Journal of Clinical Medicine*, v. 13, n. 23, p. 7387, 2024. DOI: <https://doi.org/10.3390/jcm13237387>.

ARAÚJO, C. R. S. L. et al. Principais causas, prevenção e tratamento da hemorragia pós-parto. *PhD Scientific Review*, v. 5, n. 3, p. 100-109, 2025.

BOROVAC-PINHEIRO, A.; RIBEIRO, F. M.; PACAGNELLA, R. C. Fatores de risco para hemorragia pós-parto e suas formas graves com perda sanguínea avaliados objetivamente: um estudo de coorte prospectivo. *Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia*, v. 43, n. 2, p. 113-118, fev. 2021. DOI: <https://doi.org/10.1055/s-0040-1718439>.

FREITAS, P. S. M. D. et al. Análise da hemorragia pós-parto no Brasil entre 2019 e 2023. *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences*, v. 6, n. 4, p. 1079-1093, 2024.

KUWABARA, M. et al. Effectiveness of preventive B-Lynch sutures in patients at a high risk of postpartum hemorrhage. *Journal of Obstetrics and Gynaecology Research*, v. 48, n. 12, p. 3111-3118, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1111/jog.15415>.

RANGEL, R. C. T. et al. Tecnologias de cuidado para prevenção e controle da hemorragia no terceiro estágio do parto: revisão sistemática. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, v. 27, p. e3165, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1590/1518-8345.2761.3165>.

REZENDE, D. A. F. et al. Hemorragia pós-parto: estratégias de prevenção e manejo no pronto-socorro obstétrico. *Brazilian Journal of Health Review*, v. 8, n. 1, p. e77760, 2025.